MEDIAÇÃO DE LEITURA E PRÁTICA DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES(AS) SOBRE OS TEMAS FRATURANTES EM SALA DE AULA

Autor(res)

Rosemar Eurico Coenga
Nádia Beatriz Arruda Campos

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

A mediação de leitura configura-se como um elemento central na prática pedagógica, sobretudo nas aulas de Língua Portuguesa. Nesse cenário, a prática de leitura literária na escola deve ir além de leituras pré-determinadas ou apenas para fins avaliativos e, para isso, exige do(a) professor(a) escolhas condizentes com uma formação crítica e reflexiva acerca da sociedade em que o estudante está inserido. Logo, é necessário a escolha de temas literários que permeiam a vida cotidiana, criando condições favoráveis para a construção de sentidos, a partir dos textos, e para o desenvolvimento de competências interpretativas e críticas.

Nessa perspectiva, a atuação do(a) professor(a) de Língua Portuguesa como mediador(a) de leitura em suas aulas, especialmente quando se trata dos temas fraturantes, é indispensável para que os leitores se apropriem de uma leitura que ultrapasse a decodificação e amplie sua leitura de mundo e de si mesmos. Logo, aflora a relevância de conhecer como os(as) professores(as) percebem, selecionam e articulam essas temáticas em sua prática pedagógica.

Sob essa conjuntura, os temas fraturantes, também chamados de temas tabus ou temas sensíveis, abordam questões profundas da existência humana — como violência, preconceito, luto e identidade de gênero, por exemplo — estimulando a reflexão e o autoconhecimento, nomeado nessa literatura como “espiar para dentro”. Nesse contexto, o(a) professor(a) não pode ser um(a) mero(a) transmissor(a) de conteúdo, pois sua percepção e articulação desses assuntos em sua prática irão impactar a forma como os estudantes podem recepcionar a leitura desses temas, ocasionando o desenvolvimento de uma postura crítica e empática.

Diante do exposto, para compreender a relação entre mediação de leitura e prática docente, voltada para a abordagem dos temas fraturantes, apresentaremos um estudo de caso que explore a percepção dos(as) professores(as) sobre a mediação desses temas.

Objetivo

Analisar a percepção de professores(as) de Língua Portuguesa acerca da mediação literária de temas fraturantes em sala de aula.

Material e Métodos

Esta pesquisa apresenta abordagem qualitativa, conforme Minayo (2010), porque explora o conjunto de opiniões e representações sociais sobre o tema que pretende investigar. Nesse sentido, constitui-se de natureza básica porque objetiva ampliar o conhecimento sobre o tema, buscando entender as perspectivas, experiências e significados atribuídos pelos participantes da pesquisa em relação à temática estudada.

Este estudo objetiva analisar a intelecção de professores(as) de Língua Portuguesa da Educação Básica quanto à mediação de leitura de temas fraturantes em sala de aula, considerando suas percepções por meio da coleta de dados. A coleta partirá de entrevistas com questionários abertos, a fim de obter subsídios para análise e interpretação do posicionamento dos(as) professores(as) entrevistados(as), provenientes das suas perspectivas e pontos de vista.

A população da pesquisa será composta por 10 professores(as) de Língua Portuguesa que atuam em escolas públicas de Educação Básica em Primavera do Leste – MT e que estejam dispostos a participar voluntariamente da pesquisa e, posteriormente, 6 serão selecionados(as) para a coleta de dados.

A partir dos dados levantados, sua análise e interpretação partirá do método de estudo de caso, com o objetivo de conhecer as escolhas de mediação de leitura de temas fraturantes por parte dos(as) professores(as) entrevistados(as).

Resultados e Discussão

Ao final desta pesquisa, espera-se saber qual a percepção dos(as) professores(as) entrevistados(as) quanto à mediação de leitura de temas fraturantes nas aulas de Língua Portuguesa: se reconhecem a relevância dessa abordagem, bem como os desafios que vivenciam para a leitura dessa temática, como também os critérios utilizados para a seleção dos textos lidos em sala de aula.

Dessa forma, também espera-se compreender como os(as) professores(as) de Língua Portuguesa depreendem a mediação literária de temas fraturantes em sala de aula, a partir dos dados coletados por meio de entrevista, aos quais revelarão suas experiências e vivências, tanto quanto as dificuldades cotidianas no que tange à mediação de leitura, às estratégias adotadas para superar possíveis dificuldades e às potencialidades que reconhecem nessa temática.

Além disso, acredita-se que os(as) professores(as) entrevistados(as) falarão sobre os desafios mais recorrentes ao mediar a leitura de temas fraturantes, desde a sala de aula, passando pelo contexto pedagógico até o respaldo institucional. E a partir dessas informações, será possível compreender como a leitura literária de temas considerados tabus pode revelar tensões entre crenças pessoais, exigências curriculares, contextos socioculturais e a necessidade de estimular a leitura crítica e reflexiva dos leitores.

Sob essa ótica, busca-se identificar a existência de respaldo institucional adequado, ou não, para os possíveis enfrentamentos decorrentes da leitura de temas fraturantes nas aulas de Língua Portuguesa, desde as orientações curriculares, formações continuadas, disponibilidade de livros, políticas públicas e também suporte da gestão, a fim de aperfeiçoar práticas de leitura literária que promovam práticas pedagógicas socialmente relevantes.

Em vista disso, a partir da análise dos dados coletados supõe-se que serão identificados os principais aspectos determinantes na escolha dos temas trabalhados nas práticas de leitura em sala de aula, tendo em vista que “uma formação/ discussão por intermédio dos livros que versam sobre os temas fraturantes pode ocasionar a construção da subjetiva interpretação leitora a partir das páginas do livro lido [...]”. (Doná; Lima; Souza, 2024, p.101)

Conclusão

Em suma, promover a prática de leitura literária nas aulas de Língua Portuguesa, a partir dos temas fraturantes,

amplia a capacidade de reflexão crítica dos estudantes a respeito dos mais diversos contextos, além de incentivar a leitura como prática social e, consequentemente, contribuir para a formação de sujeitos conscientes da sociedade ao qual fazem parte. Assim, tornam-se capazes de depreender as mudanças culturais e históricas ao longo do tempo e, como efeito, construírem sua identidade e papel social.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

COENGA, Rosemar. Diversidade de gêneros em livros infantis: explorando temas tabus em salas de aula. In: LIMA, Joaes; SOUZA, Renata. Literatura e infância: Mediação da leitura literária por meio de temas sensíveis. Jundiaí: Paco, 2024.p. 29 - 45.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

DONÁ, Gabrielly; LIMA, Joaes Cabral de; SOUZA, Renata Junqueira de. Preconceitos (in)visíveis: o belo e o feio na literatura para infância. In: LIMA, Joaes; SOUZA, Renata. Literatura e infância: Mediação da leitura literária por meio de temas sensíveis. Jundiaí: Paco, 2024, p. 99 – 121.

LOPES, Luiz Paulo da Moita. Pesquisa interpretativista em linguística aplicada: a linguagem como condição e solução. DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, v. 10, n. 2, p. 329-338, 1994. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/45412. Acesso em: 09 ago. 2025.

MINAYO, Maria Cecília. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely; GOMES, Romeu. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2010. p. 9-30.

MUNITA, Felipe. Eu, mediador(a): mediação e formação de leitores. Tradução de Dolores Prades. São Paulo: Solisluna Editora, 2021.

OLIVEIRA-IGUMA, Andréia. De quais temas fraturantes fala o livro Desequilibristas de Manu Maltez?. In: BORGES, Liliân; GAMA-KHALIL, Marisa; OLIVEIRA-IGUMA, Andréia de. “Espiar pra dentro”: um diálogo por meio dos temas fraturantes. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2022.p. 41-59.

RIBEIRO, Joana Marques; SILVA, Juliana Pádua Medeiros da. Mediação de leitura: a literatura em jogo. Londrina: Editora Madrepérola, 2024.

ROCHA, Dhêiki do Rêgo Monteiro. Dupla travessia sensível em “menina amarrotada”: forma narrativa e formação do leitor. In: LIMA, Joaes; SOUZA, Renata. Literatura e infância: Mediação da leitura literária por meio de temas sensíveis.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.